

painel

Memória da Educação Brasileira

O INEP deu início, este ano, a uma linha de pesquisas, dissertações e teses sobre a História da Educação Brasileira, com ações voltadas para o apoio efetivo à produção de trabalhos relacionados com o tema e fundamentos em fontes primárias e documentos inéditos. Esse estímulo à pesquisa histórica na área da Educação tem como objetivo buscar o conhecimento mais profundo dos diversos segmentos da educação formal e não-formal das instituições educacionais públicas e particulares, dos movimentos de idéias e das ações educativas.

Aproximadamente cinquenta projetos foram encaminhados para apreciação durante o primeiro período de inscrição, encerrado no final do mês de junho passado. Após julgamento realizado nos meses de agosto e setembro, foram aprovados nove trabalhos: *Contribuição para a História da Escola Pública Primária do Distrito Federal no Período do Estado Novo (1937-1945)* e *Uma Proposta de Formação de Professor - Reforma Anísio Teixeira do Distrito Federal (1931-1935)*, apresentados pelo Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ); *Mentalidade Liberal da Elite Paulista e Instituições de Ensino em Santos (1870-1920) - Levantamento de Fontes e Análises*, da Sociedade Visconde de São Leopoldo/Faculdade Católica de Santos (UNISANTOS); *Francisco Rangel Pestana: o Político e o Educador*, do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"; *A Escola Nova em Pernambuco - O*

APRESENTAÇÃO

História da Educação Brasileira

A constatação de que a renovação teórico-metodológica apresentada pela pesquisa educacional e as modificações ocorridas na historiografia brasileira não redundaram em significativo número de estudos em história da educação levou o INEP a planejar uma série de eventos com o objetivo de estimular a pesquisa histórica na área e a reflexão mais aprofundada a respeito do assunto.

Com este número, *Em Aberto* vem contribuir neste processo, abordando o tema com o intuito de gerar discussões que favoreçam a análise dos problemas enfrentados por educadores e historiadores na construção da memória educacional brasileira.

No *Enfoque*, Miriam Jorge Warde apresenta um balanço da produção historiográfica sobre a educação nacional nos últimos quatorze anos, avaliando-a criticamente, bem como procura levantar as tendências manifestadas pela historiografia educacional nesse período.

Na *Seção Pontos de Vista*, Luiz Antônio Cunha oferece diretrizes para o estudo histórico do ensino superior brasileiro, a partir de uma reflexão filosófica sobre este tipo de estudo e a formulação do objeto de investigação do pesquisador. O segundo texto, de Jorge Nagle, aborda alguns problemas relativos à inexistência de uma tradição de estudos históricos no Brasil, apontando deficiências acerca da seleção de material relevante e da percepção histórica dos fatos, além de enfatizar a necessidade de que esses estudos tenham continuidade e mostrar diversos pontos sobre essa e outras questões.

Dois trabalhos são apresentados em *Resenha*: um deles discute a questão da catequese indígena no Brasil e sua influência em nossa colonização; o outro estuda a Reforma Francisco Campos em Minas Gerais, nos anos vinte. Finalmente, *Em Aberto* traz uma bibliografia específica sobre o tema.

nascimento do grande pioneiro da radiodifusão no Brasil. O Concurso, que tem o patrocínio do Conselho Nacional de Direito Autoral (CNDIA), fará a avaliação de textos inéditos sobre o tema "Tecnologia Educacional" e contemplará o autor do trabalho classificado em primeiro lugar com a quantia de Cr\$ 800 mil.

As monografias poderão tratar de qualquer assunto ou aspecto específico da Tecnologia Educacional e focalizar tanto seus fundamentos como os meios tecnológicos de ensino e sua utilização.

Aos interessados, as inscrições estão abertas até o dia 25 de janeiro de 1985, devendo os trabalhos ser entregues à Coordenadoria de Comunicação Social da FUNTEVE, Rua da Imprensa, 16 - 9º andar - 20030 - Rio de Janeiro-RJ. Maiores informações poderão ser obtidas no mesmo endereço.

Congressos e Seminários

Seminário Internacional sobre Formação Profissional

A Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional (CENAFOR) e o Centro Interamericano de Investigación e Documentación Profesional (CINTERFOR) realizaram, de 8 a 11 de outubro de 1984, em São Paulo, o Seminário Internacional sobre Formação Profissional Comparada na América Latina, como parte das atividades de comemoração do Ano da Formação Profissional, em curso em 1984.

Reunindo delegados e representantes de quinze países da América Latina e do Caribe, o Seminário teve como objetivo analisar o es-

Filho"; A Escola Nova em Pernambuco — O Caso do Recife e Resgate Oral da Educação Popular em Pernambuco, propostos pelo Departamento de Pesquisa do Centro de Estudos e Pesquisas "Josué de Castro"; Educação Popular: uma Reivindicação da Classe Trabalhadora, do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP); Níveis de Alfabetização e Graus de Instrução nas Origens do Processo Modernizador Brasileiro (1872-1920), do Departamento de História da Universidade Gama Filho; e, finalmente, Efeitos da Intervenção do Estado e Centralismo na Relação Escola-Trabalho na Paraíba (1930-1984), do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Os trabalhos inscritos para a segunda etapa de avaliação, com prazo até o dia 30 de dezembro, serão apreciados e julgados nos meses de fevereiro e março do próximo ano.

Encontro Avalia Projeto Vencer

Numa promoção conjunta da Secretaria

O livro examina a estruturação do sistema escolar brasileiro, mostrando como as mudanças econômicas ocorridas no país podem alterá-lo, através de um processo de crescente burocratização decorrente de propostas elaboradas no interior do aparelho do Estado. Faz uma análise crítica de Administração Escolar, relacionando-a com a administração empresarial e identifica os seus pressupostos dentro de uma perspectiva ideológica.

● O professor como agente político, de Maria Anita Viviani Martins. São Paulo, Loyola, 1984. 87p.

Trata-se de uma reflexão acerca do desempenho do professor no processo pedagógico, onde a práxis pedagógica é vista como um espaço no qual o educador deve ter atuação político-prática.

Mostra, através de uma retrospectiva histórica, a despersonalização do professor como núcleo político ativo, por força de uma contínua pressão, servindo politicamente aos interesses de um dado momento histórico. Aponta para a necessidade de que a prática burocratizada deste profissional seja redimensionada e legitimada pela

formação profissional, a revista apresenta trabalhos que abordam a natureza e a ação de diversas instituições ligadas à área. Os artigos procuram ainda refletir sobre a realidade destas entidades, bem como sobre os rumos e os vários enfoques da formação profissional.

O segundo número, a ser editado brevemente, será dedicado ao Seminário Internacional de Educação Comparada na América Latina, realizado em São Paulo no início de outubro.

● Reflexões sobre a prática docente, de Maria Oly Pey. São Paulo, Loyola, 1984. 61p. (Coleção Espaço)

Questiona o autoritarismo pedagógico e a ordem racional que domina a vida acadêmica, materializada no planejamento e organização curriculares. Tece críticas ao processo de planejamento e aos fundamentos da teoria de currículo e propõe uma forma de intervenção no currículo estático, que toma o objetivo do conhecimento como universal e leva o professor a uma práxis pedagógica alienada, repetitiva e não-criativa.

O Seminário teve como objetivo analisar o estágio em que se encontram as entidades voltadas para a formação profissional, suas disciplinas e seus progressos. Procurou, ainda, ampliar soluções para a formação profissional em toda a América, abrindo perspectivas para o futuro e novas formas para a solução de seus problemas.

Os principais temas abordados foram: "Administração da Formação Profissional"; "Desenvolvimento de Pessoal das Instituições de Formação Profissional"; "Contribuição da Formação Profissional à Geração de Emprego"; "Respostas da Formação Profissional às Demandas Tecnológicas do Sistema Produtivo" e "O Futuro da Formação Profissional".

Como conclusão do encontro, foram encaminhadas entre outras, as seguintes recomendações: a formação profissional não deve tão-somente se ocupar do aprimoramento do conhecimento técnico, mas também deve desenvolver uma sólida educação geral, a fim de integrar os alunos na sociedade e no universo do trabalho; as relações entre os países americanos devem continuar a intensificar-se, para que se estabeleçam, a partir dos problemas comuns, propostas e ações pertinentes à sua realização específica; os próprios países em desenvolvimento devem

uma promoção conjunta da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Piauí e do Ministério da Educação e Cultura, teve lugar, em Teresina, no período de 21 a 26 de outubro, o I Encontro Nacional de Avaliação do Projeto Vencer.

O Projeto, implantado este ano em dezesseis estados, é uma iniciativa da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus (SEPS) do MEC e tem como objetivo diminuir os altos índices de evasão e repetência nas séries iniciais do 1º grau.

O Encontro pretendia promover um processo de avaliação e articulação institucional, com a finalidade de alcançar maior eficácia nas futuras ações do Projeto Vencer e da educação básica nos diversos estados. Durante o evento foram apresentadas conferências que focalizaram temas como As Técnicas de Comunicação Social e Mobilização Aplicadas aos Programas e Instituições Educacionais; Fortalecimento do Processo Ensino-Aprendizagem e Produtividade Escolar na 1ª. Série, e Políticas e Relevância do Treinamento de Pessoal Técnico-Docente no Contexto das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

As pessoas presentes ao Encontro participaram também de trabalhos de estudo e análise dos temas através de painéis, debates, reuniões de grupos e plenárias.

Livros & Periódicos

• **Administração escolar: um problema educativo ou empresarial**, de Maria de Fátima Costa Félix. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1984. 199p.

dimensionada e legitimada pela autenticidade dos seus vínculos com o social.

• **Revista CENAFOR**. São Paulo, ano 1, n. 1, 1984. 180p.

Lançada pela Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional (CENAFOR), em comemoração ao ano internacional da

Concurso

Concurso sobre Tecnologia Educacional

A Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa (FUNTEVÉ) está lançando o II Concurso Roquette-Pinto de monografias, como parte das comemorações do centenário de

Prêmio Grandes Educadores Brasileiros

A entrega do Prêmio Grandes Educadores Brasileiros foi feita pelo MEC, no dia 11 de setembro passado, às professoras Maria Thetis Nunes, da Universidade Federal de Sergipe (UFSE), e Maria do Amparo Borges Ferro, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), autoras, respectivamente, das monografias Manoel Luiz Azevedo d'Araújo – Educador da Ilustração e Anísio Teixeira – Democrata da Educação.

O Prêmio Grandes Educadores Brasileiros visa contemplar, anualmente, os melhores trabalhos sobre a vida e a obra de educadores brasileiros já falecidos que tenham contribuído de modo significativo para o desenvolvimento e compreensão da educação nacional e participado de modo decisivo, através de ações educacionais relevantes. Neste ano, não foi conferido o prêmio correspondente ao primeiro lugar, tendo os trabalhos selecionados logrado alcançar classificações relativas à segunda e terceira colocações. As autoras dos dois trabalhos vencedores – Maria Thetis Nunes e Maria do Amparo Borges Ferro – receberam prêmios no valor de Cr\$ 1 milhão e 500 mil e Cr\$ 700 mil, respectivamente.

Estiveram presentes na solenidade de premiação a Ministra Esther de Figueiredo Ferraz e diversas autoridades do MEC. Na ocasião, a Professora Lena Castello Branco Ferreira Costa, Diretora-Geral do INEP, órgão responsável pela divulgação e operacionalização das atividades relativas ao Prêmio, pronunciou-se em nome do Ministério da Educação e Cultura.

prios países em desenvolvimento devem criar, sem interferências externas, soluções para os problemas da formação profissional.

Encontro de Biblioteconomia e Informática

Ciente da importância crescente que vem tomando a Informática no mundo moderno, a Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal realizou, em fins de outubro, o I Encontro Nacional de Biblioteconomia e Informática.

O Encontro, que pretendeu incentivar estudos e debates sobre a utilização da Informática na área de Biblioteconomia, reuniu profissionais de ambas as áreas, visando possibilitar uma maior cooperação e intercâmbio de experiências.

Neste sentido, debateu-se temas como "Software para Bibliotecas, Redes e Sistemas de Informação", "Hardware Brasileiro para Informática Documentária", "Informática no Ensino de Biblioteconomia", "Bases de Dados Brasileiras e Estrangeiras", "Novas Mídias: Videodisco, Videotexto, etc" e "Indústria de Informação no Brasil".

Durante a realização do Congresso, aberto ao público em geral, houve a exposição de publicações técnicas e computadores, programas aplicativos e serviços automatizados, além de terminais de computadores interligados aos bancos de dados do Brasil e de outros países.

PRÓXIMO NÚMERO:
EDUCAÇÃO COMPARADA